

A MINHA CARNE É VERDADEIRA COMIDA

J. Fernandes da Silva

1936-2003

REFRÃO

S. A mi-nha car-ne é ver-da - dei - ra co - mi - da e o meu san-gue é ver-da - dei - ra be-

C. A mi-nha car-ne é ver-da - dei - ra co - mi - da e o meu san-gue é ver-da - dei - ra be-

T. A mi-nha car-ne é ver-da - dei - ra co - mi - da e o meu san-gue é ver-da - dei - ra be-

B. A mi-nha car-ne é ver-da - dei - ra co - mi - da e o meu san-gue é ver-da - dei - ra be-

bi - da. Quem co-me a mi - nha car - ne e be - be o meu San - gue,

bi - da. Quem co-me a mi - nha car - ne e be - be o meu San - gue,

bi - da. Quem co-me a mi - nha car - ne e be - be o meu San - gue,

bi - da. Quem co-me a mi - nha car - ne e be - be o meu San - gue,

per-ma- ne-ce em mim e Eu ne - le, per-ma- ne-ce em mim e Eu ne - le.

per-ma- ne-ce em mim e Eu ne - le, per-ma- ne-ce em mim e Eu ne - le.

per-ma- ne-ce em mim e Eu ne - le, per-ma- ne-ce em mim e Eu ne - le.

per-ma- ne-ce em mim e Eu ne - le, per-ma- ne-ce em mim e Eu ne - - - le.

ESTROFES

S.
C.

1. Eu sou o pão vivo que des - - *céu* do Céu - -
 2. Isto é o meu Corpo entre - - - *gue* por vós; _____
 3. Este é o Sangue da no - - - *vaa* - li - an - ça;
 4. Sempre que comerdes este pão e beberdes *es* - te cá-li - ce,
 5. Se alguém comer *des* - te pão, _____
 6. O Cálice de bênção é comunhão do San - *gue* de Cris - to;
 7- O Senhor alimentou-nos com o *pão* dos An - jos;

T.
B.

1. para dar *a* vi - da ao mun - do.
 2. Este é o meu Sangue derra - *ma* - do por vós. _____
 3. Fazei isto em me - - - *mó* - ria de Mim. _____
 4. anunciareis a morte do Senhor até *que* E - le ve - nha.
 5. Viverá *e* - ter - na - men - te.
 6. o pão que repartimos é comunhão do *Cor* - po de Cris - to.
 7. O Senhor deu-nos o Pão do Céu. _____

J. E. V.